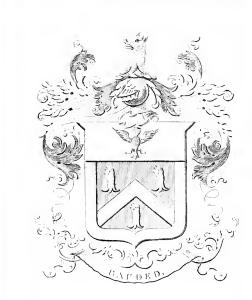
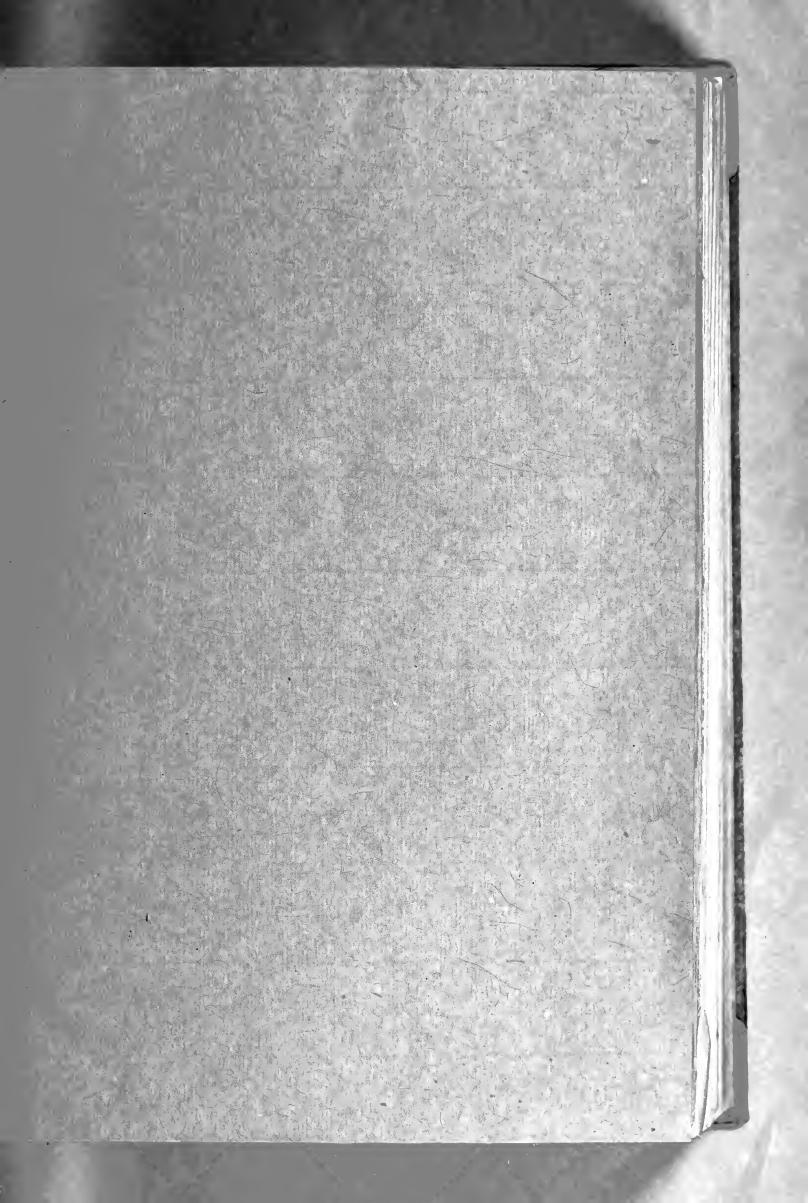
Am Philoso Tocietyx



John Carter Brown Library

Brown Huiversity



-73-266 es of the state of 1 1 1 1 1 1 1 1. 1. 1) n seconda d The state of the s 30 3 m 3 h the state of the second section was the second section of The second secon the result of the second of th and the second

DESAFOGO CAMPISTA.



Epois de trez melancolicos dias de cerco atterrador, tomando orridos bronzes as entradas da Villa, afiadas baionetas as bocas das las; depois de multiplicadas pavorosas Rondas, que reconhecião os contradiços com a pistola ao peito; depois de rechaçados os pobres esseiros que seus negocios conduzião à Villa; depois finalmente de se r por grande espaço suspensos os animos, atterrados os espiritos na certeza do motivo de tão inesperada, e nunca ouvida novidade em ampos = Par uriet mons, et nascetur ridiculus mus = apparece a rdem do Dia de 30 de Agosto, em que (no meio de mil lugares muns) por mais A, mais B, menos C, dividido por Z, igual a ero, se prova que pertendião os Campistas tramar huma sedição, huma volta, huma rebelião, huma Bernarda em fim para constituirem o igadeiro Moraes, Commandante das Villas de Campos, e Macahé. vapora-se a tempestade, desfaz-se a borrasca, nada reluz que dê o enor indicio de amotinação = Pasmavit gatis, mestris que ficavit olhan-Mas para que não se increpe de nimia credulidade, o que he decoroso a hum Philosofo, que aferrado ao systema do Doutor Panoss, pensa sem duvida que tudo vai o melhor possivel no mundo fio, e moral; e mais indecoroso ainda a hum chapado Geometra que o póde enganar-se, porque só discorre sobre idéas claras, e só afir-i, ou nega aquillo que perfeitamente concebe, fundado sobre o ir-ragavel principio de que he impossível que huma cousa seja, e não la ao mesmo tempo, appresenta-se o Doutor Galache formado na iversidade do Deos das parras na qualidade de bom do Povo (senelle mao homem, e até máo charlatão) com grande papel alinhado em fitas, recrutando taberneiros, essá magna comitante caterva, ra a levar à Augusta Presença, com a desculpa (mas desculpa frila de tão pouco politicas, e precipitadas medidas, o desejo de pos-rem hum homem destro nas palestras de Marte, igualmente que nas Minerva, hum homem que depois de conceder a maior, e negar menor, tira por conclusão que deve sempre andar embrulhado em rnardas, o que já o levou, contra a sua vontade, da Bahia a Lisa, e de Sergipe ao Rio de Janeiro.

Dizia o grande Ferderico da Prussia, = em querendo castigar hu-

Provincia, heide manda-la governar pelos meus Filosofos = Poes Campos! nunca te vistes em maiores assados! Ah! e que scena
nica (que quaze hia sendo tragica) se não representou em a noida imaginada Bernarda? O III. To Commandante Pessoa, a cujos ouos zunindo hum mosquito, antolha-se-lhe huma Tropa de Bernardis, salindo em pessoa a rondar as ruas, e sondar os animos, acotia o que tinha a desgraça de encontrar, como aconteceo á faleciIrmã do Padre Rainha, que hindo muito sizuda no seu caixão a
positar-se na Matriz para no outro dia obter os suffragios porque es-

perava a sua alma, foi embargada á tremenda vós de quem vai nesse caixão? diga se he vivo, ou morto e e ao mesmo tempo clamejava o claro da Lua, a pratiada pistola que ameaçava o desanimado cadaver: Santa Barbara!... Fama, palreira Deosa, emboca a trombeta; não tens hoje de cantar os valentes Roldão, Oliveiros, Palmeirim d'Oliva, e d'Inglaterra, Amadis de Gaulla, Bernardo del Carpio, o grande Capitão Fernando de Cordova, e outros que cansarão a tuaz vóz. Hum novo Heroe, hum novo guerreiro vai ser entoado pelas tuas cem bocas; sim hum novo Quixote, que para que melhor o seja, até não se esqueceu trazer o seu Sancho-pansinha: que analogia não tem esta nunca assas louvada interpidez, com o encontro que tevero Heroe da Mancha, com os encamisados que levavão o cadaver a sepultura? Ah! e que muitas outras semelhanças não encontrariamos se quizessemos continuar o paralelo? Sim o Heroe de Cervantes inrestando a lança, deribou com invensivel denodo o Religioso de S. Bento o nosso Heroe franzindo as sobrancelhas, fez sahir, apezar de doente o Religioso de S. Francisco: aquelle consagrava os seus affectos sem par Dulcinea d'el Toboso; e este o derige a mil Maritornes con quem reparte obsequios, e disheiro; aquelle convencia com seus discursos; este confunde, e embrulha as suas expressões.

Ah! e que serviços não tem feito ao commercio, e ás artes con a descoberta dos Relogios de latitude, cujo abstracto problema resolveu pelo methodo dos infinitamente pequenos. Campos! feliz Campos que gloria não he a tua! vás pela primeira vez ver trabalhar os the legrafos: em menos de 24 horas tu vás ter noticias frescas da praia vás em muito breve espaço saber os preços dos camarões, dos caran guejos, e cerís; o teu Parahiba vai ser honrado com huma nova, magnifica ponte que eclipsará a do Douro; novas estradas se vão fazer, novos canaes se vão abrir (taes como prometeu Junot em Lieboa) ex aqui o futuro que se nos antolha; ex aqui providencias ve dadeiramente paternaes, dadas pelo grande, pelo immortal Pessoa aquem Deos guarde por muitos annos, como eu para mim desejo.

RIO DE JANEIRO. NA IMPRENSA NACIONAL. 1823.

Buculates with the Liano do forens.

UANDO a razão, e o bem estar do Cidadão pacifico, se observão comsustenta a indespozição, para nutrir interesse derivado de uzurpação: quando finalmente a verdade reconhecida, e até comprovada, a agitão em contravenção do mesmo direito, attentando assim contra os Poderes mais sagrados "Ley, e Opinião Publica,, não sei Sr. Redactor, que haja remedio tão balsamico, nem capaz de fazer recuar, o andamento de tão perigozas carreiras, do que seja a censura dos dois precitados Poderes. Mas se desgraçadamente hé superior a tão respeitaveis conisderações não só a certeza lo favor, como a de trocar o direito pelo injusto "custe embora este ataque". e que não faz diferensa nas finansas abastadas,, com tanto que fluctue a Barca devastadôra; atropela-se a ordem; illude-se a Justica; prevarica-se a razão, e o homem que tem por deviza honra, e firmeza de caracter; só erve de Alvo á Prepotencia das más intenções, entretanto que o Ente Suoremo, pondo em Campo Justiceiro a Sua Natural tendencia, compadece merito, sepulta a vileza, deixando para distinctivo da Posteridade as puiições que não dispensão defeitos de tão horrendas execrações. Bazeado pois m principios, cuja identicidade no maior tropel de cabala, me tem conduzio ao depauperamento da minha propriedade; rezoluto me occupo em recorer ao seu Jornal, d'onde espero achar hum campo, em que rezumidamene, submeta ao conhecimento do Publico imparcial os sentimentes que ainda oje governão, e guião homens; porém que homens, Sr. Redactor!!! Os ue de cujo nome, só lhe resta a forma. Hé o Cazo: Estabelecido o Anobras de hum Terreno de que pagava avultadissimos allugueis; se lhe pro-orcionou a occazião favoravel de pôr a coberto de Propriedade sua, todo manejo daquella vida. Lança mão de hum aparecimento, que lhe traz a egurança do seu remedio, e a estabelidade de conservação. Contracta por im conto de réis a compra do Terreno, que pertencendo legalmente ao eposteiro do N. que se retirou para Portugal, Joaquim João, e appresentano este os Titulos por donde o Sr. Rey D. João VI lhe havia conceccionao aquelle Terreno, e á vista dos quaes, depois de estar realisado o Con-racto, e tendo precedido o Acceite de S. M. I; e a Posse dada pelo Deembargador Audictor Geral da Marinha; os Titulos em forma pela Secreiria de Estado Respectiva; e o embolso de quantia que harmoniou os Conratantes, de que existe o competente Documento; parecia ter chegado aos ieus fins " segurança de Propriedado, e socego pessoal ,, porém nada, Sr. edactor. E quanto se admirará V. m., se depois d'este negocio levado assimente effeito, me ouvir clamar contra o Sr. Sargento Mor da 2. Linha, Joaquim Ioreira da Costa, Genro do Sr. Commendador Manoel Caetano Pinto, njo Sargento Mor dizendo ser Testamenteiro de Manoel Pinto Nogueira, que intitulava proprietario de hum Terreno contiguo ao meu, tem cogitado or meio da cabála protegida; tudo quanto póde ter força de encomodarne. Sim, Sr. Redactor, hum Tigre nos mais temiveis effeitos da sua colrica sezão, não seria ainda comparativo com as investidas que este Tesmenteiro tem dado ao meu socego, e remedio, para contravir á conti-uação de hum Telheiro que me propuz levantar nos lemites que me fono concedidos pelo melhor dos Imperantes — Sua Magestade, O Preclarismo Imperador Constitucional d'este Imperio.

Este Sargento-Mor querendo saciar a sêde de absolotismo, e terrorismalversações, em menoscabo dos Representantes da Nação, do Govero, e da Opinião Publica; a cujos Respeitaveis Poderes bem tem provado sua ediferença: se a balanceou a proceder contra o direito da minha Propriedae, da maneira que o Sr. Redactor, e o Publico Imparcial agora verão, na eclaração dos Golpes mortaes, que aquelle homem me atirou empregando odas as suas forças!!! Embarga pelo Corregedor do Civel a continuação do

seu poder todas as Attestaçõens necessarias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinhamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitadose até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

73-341A CB P853A 1810 1-5126

REQUERIMEN TO.

SEN HOR.

Iz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando se desde 19 de Agos. to de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, ieve então o grave desgosto, e desairosa semeaboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embrulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o suppplicante : E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante. conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; - Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe de demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela muireconhecida concurrencia de circunstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeitamente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por ranto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.



